SEJU/CPL
Fls. 553

cidades

DOMINGO

Sem atender, mercados demitiriam 500

Câmara pode pedir revisão do horário, mas consumidores rejeitam mudança

MARIA TERESA UELANA
REPÓRTER

O funcionamento dos supermercados aos domingos voltou a ser alvo de polêmica em Apucarana, após quase três anos que o setor tem abertura aprovada em convenção coletiva pelos sindicatos patronal e dos trabalhadores do comércio. A Câmara de Vereadores anunciou a intenção de elaborar um texto-base que será levado para discussão, para tentar reverter a liberação na cidade.

Contra a decisão da Câmara, o Sindicato do Comércio Varejista de Apucarana (Sivana) diz que a proposta não tem o respaldo dos comerciantes e sinaliza um impacto de quase 500 demissões, o que representaria 25% do quadro de funcionários dos supermercados, além da queda na arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do município.

Segundo o presidente da entidade, Luiz Fernando Mamede Mendes, hoje dois supermercados funcionam até 18 horas (Condor e Muffato), enquanto os demais que abrem aos domingos encerram as suas atividades às 13h30. "Com o não funcionamento, os estabelecimentos não precisarão de funcionários extras para cumprir escala, com isso a tendência é que ocorram demissões", afirma ele, ressaltando que seria um retrocesso ao comércio apucaranense, que quer crescer e se desenvolver como polo regional, rejeitar a abertura dos supermercados aos domingos, conforme já acontece em outras cidades próximas, como Londrina e Maringá.

Ele ressalta também que, no ponto de vista empresarial, o funcionamento é vantajoso para os funcionários, que trabalham em domingos alternados e ganham R$ 27 a mais por dia de serviço, além de folga de um dia na semana. Ele observa ainda que quando o mês tem cinco domingos, o valor do dia sobe para R$ 35. "No caso dos dois mercados que funcionam até 18 horas, o ganho é de R$ 35 por domingo", lembra.

Mendes critica ainda a postura da Câmara, alegando que os dois sindicatos não foram reunidos para avaliação de um possível projeto que proíba o funcionamento aos domingos.

Segundo informações do Sindicato dos Trabalhadores, o pedido para suspensão do funcionamento não partiu da entidade, mas pode ser colocado em prática se houver a aprovação na Câmara.

Para o empresário Jayme Lemel, presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (Acia), a proibição terá um impacto negativo para a população local e também para os consumidores da vizinhança que já se acostumaram a fazer as suas compras na cidade.

Ele também ressalta que a questão deve ser discutida entre os dois sindicatos. "Grandes cidades já incorporaram o funcionamento dos supermercados aos domingos. Se o comércio quer continuar crescendo, precisa se ajustar às novas questões que vão acabar sendo adotadas cedo ou tarde", assinala.

Valéria Flausino e Name Fonseca defendem abertura aos domingos | Foto: Delair Garcia

> "Com o não funcionamento aos domingos, os estabelecimentos não precisarão de mais funcionários"
>
> Luiz Fernando Mendes, presidente do Sivana

População diz que há demanda

Para muitos consumidores, a abertura aos domingos já se consolidou e faz parte do cotidiano do final de semana. Luciane Ferreira, desempregada, é uma das consumidoras que defendem o funcionamento aos domingos. Para ela, como outras profissões que também trabalham nos finais de semana, os funcionários dos supermercados também podem se enquadrar. "A questão que deve ser discutida é em relação aos ganhos dos funcionários e as folgas. Se estiverem sendo cumpridos, não vejo motivo para que os mercados não abram as portas", diz.

A empresária Valéria Cristina Flausino concorda. Para ela, há demanda para que os mercados abram aos domingos. "Sempre que venho às compras, há um bom movimento. Isso significa que dá retorno para os estabelecimentos", afirma.

A dentista Name Momose Fonseca avalia que o funcionamento dá mais tempo para que os consumidores possam sair e planejar as compras, o que muitas vezes não é possível durante a semana, principalmente para quem trabalha até mais tarde.

GRUPO DE MÃES INTERCESSORAS

Mãe vamos pedir ao bom Deus , que Ele nos ajude através do seu Santo Espírito, a sermos o perfume de Cristo em nossos lares

VENHA ORAR CONOSCO.

Procure um Grupo de Mães Intercessoras perto de você nas seguintes cidades: Apucarana, Borrazópolis, Cambira, Colorado, Cruzmaltina, Faxinal, Lidianópolis, Lunardelli, Novo Itacolomi, Mauá da Serra, Rio Bom, Florianópolis (Praça das Igrejas).

Vamos juntos orar pelos nossos queridos.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – SEJU
CPL - SEJU
PARANÁ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2012

Objeto: Prestação de serviços de manutenção e notadamente do 1.400 (mil) [illegible] com locação de solução concedida por meio de cláusula especializada, equipamentos (hardware/firmware), software de gerenciamento, controle e monitoramento de serventias e fornecimento de dispositivos de [illegible] conectividade e equipamentos de video monitoramento, comunicação de dados, [illegible] energia, pessoal, treinamento e suporte técnico, respeitadas as especificações legais, [illegible] condições no fornecimento, [illegible] serviços descritos no edital e seus anexos pelo período de 42 (quarenta e dois) meses.
DATA: 24 de outubro de 2012, às 14:30h
LOCAL: PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS – RUA: JOAQUIM LOUREIRO DE CAMPOS – Centro – Curitiba/PR CEP: 80.060-010 – CURITIBA/PR
INFORMAÇÕES E EDITAL: www.licitacaoparana.pr.gov.br; www.parana.pr.gov.br

PR-170

OBRAS RECUPERAM RODOVIA DO MILHO

TRECHO DE 27 KM ENTRE APUCARANA E BORRAZÓPOLIS RECEBE INVESTIMENTOS

AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS
EDITORIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) deve concluir esta semana as obras de recuperação de trechos da rodovia PR-170, a Rodovia do Milho, entre os municípios de Apucarana e Borrazópolis. As equipes estão finalizando o trabalho de tapa-buraco e, em paralelo, iniciaram a aplicação de microrrevestimento de asfalto, que dará maior durabilidade ao pavimento.

"Somente nesta semana temos 346 frentes de trabalho espalhadas no Paraná, executando obras de recuperação de rodovias e, também, de manutenção como tapa-buraco e roçadas ao longo das rodovias paranaenses", disse o secretário José Richa Filho. Até 2014, o Governo do Paraná está investindo R$ 840 milhões em obras, melhorando as condições de 11,8 mil quilômetros de rodovias.

Operários retiram asfalto antigo e aplicam microrrevestimento | Foto: AEN

O trabalho de recuperação da rodovia PR-170 começa no entroncamento da BR-369, passa pelo município de Novo Itacolomi e segue até a PR-453, já na cidade de Borrazópolis. As equipes trabalham nos trechos danificados e estão recuperando 27 quilômetros dos mais de 50 quilômetros que compreendem o trecho.

A empresa contratada está retirando o asfalto danificado e aplicando nova camada. Com a eliminação de buracos, começa o trabalho de colocação de microrrevestimento. Caso não chova, a estimativa é conclusão esta etapa até o fim de semana. Depois de concluído o microrrevestimento, serão colocadas, no fim deste mês, sinalizações em toda a área.

SANEPAR
PARANÁ

PODER JUDIÇIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL
COMARCA DE APUCARANA – PARANÁ
Del. Jair Pereira Rocha – Escrivão
Istiane Pereira Rocha – Puna. Juramentada

EDITAL DE CITAÇÃO (Lei 6.830/80)

O Dr. OSWALDO SOARES NETO, MM. Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Apucarana, Estado do Paraná, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 30 (trinta) dias, que por este Juízo e Cartório tramita os autos sob nº 379/2010 de ação de Constituição de Serviço Administrativo em que é (são) requerente(s) SANEPAR – COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ e requerido ESPOLIO DE ANTONIO FERNANDES NOBREGA, pelo presente CITA-se o(s) requerido ESPOLIO DE ANTONIO FERNANDES NOBREGA, (s) qual (is) encontra(m)-se em local incerto e não sabido, para os termos da petição inicial alega o autor que através do Decreto n. 324/97, de 31 de outubro de 2007, esta requerente foi autorizada pelo Município de Apucarana a promover a constituição de servidão administrativa da área declarada de utilidade pública de propriedade de Antonio Fernandes Nóbrega. Necessitando, portanto ser imitida na posse urgentemente. Em, 19/02/2010. Dr. Maurício Antonio Roy. Prazo para resposta: 15 dias. Decisão fls.49: Cite-se com as advertências cabíveis e consequentes, constando, especialmente, as advertências do art.285 e 319 do CPC. ( ) ADVERTÊNCIA: Ficando esclarecido que não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pelo réu estes verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial (art. 285 do CPC). NADA MAIS. Apucarana, aos 31 de janeiro de 2013. Eu, ... Del. Jair Pereira Rocha. Escrivão que digitei e subscrevi.

OSWALDO SOARES NETO
Juiz de Direito